

Maria de Fátima Oliveira Saraiva

Possui Licenciatura em Ciências pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Santo Ângelo (1974), Licenciatura em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1979), Mestrado na área de Astrofísica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984) e Doutorado na mesma área, também pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1992). Fez estágios de pós-doutoramento na Universidade do Texas (Estados Unidos, 1995) e no Telescópio SOAR (Chile, 2005). É professora do Departamento de Astronomia do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul desde 1985, e membro do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física dessa instituição desde 2002. Tem experiência em imageamento e fotometria superficial de galáxias espirais. Atualmente tem-se dedicado principalmente ao ensino e à divulgação da Astronomia, sendo representante brasileira do projeto internacional Galileu Teacher Training Program, um dos projetos basilares do Ano Internacional da Astronomia 2009. É co-autora do livro "Astronomia e Astrofísica" e do hipertexto de mesmo nome.



Ilustração 1 – Galáxias espirais imageadas com o telescópio SOAR. As cores das imagens simulam as cores reais das galáxias, e indicam a concentração de estrelas amareladas no centro e de estrelas azuis nos braços espirais.

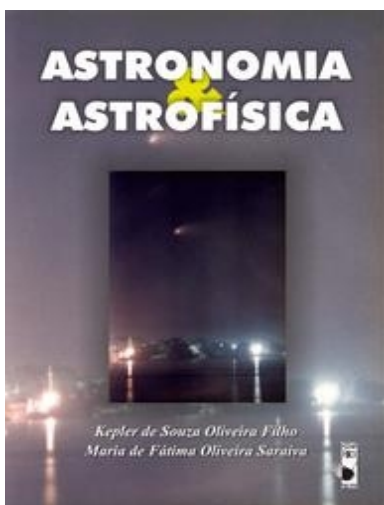


Ilustração 2 capa do livro **Astronomia e Astrofísica**, de autoria de **Kepler de Souza Oliveira Filho** e **Maria de Fátima Oliveira Saraiva**



Ilustração 3 – Observando o belo por do sol em Porto Alegre em diferentes épocas do ano é fácil perceber que o Sol não se põe sempre no mesmo ponto do horizonte, mas sim em um ponto cada vez mais para o sul entre o solstício de junho e o solstício de dezembro, voltando a se por cada dia mais ao norte entre essa data e o próximo solstício de inverno. O ponto cardeal oeste, onde o sol se põe nos equinócios, fica mais ou menos na direção do edifício marcado com o número 2 nas fotos.



Ilustração 4 A Lua é dos mais belos objetos do céu e que mais facilmente podemos observar. Sua aparência mutável e ao mesmo tempo constante nos fascina e nos desafia a entendê-la...